

Seminário Resíduos Hospitalares

Infarmed – Lisboa, 3 e 4 de Novembro de 2004

Vera Noronha – Mestre em Engenharia Sanitária

INTERFACE ENTRE RESÍDUOS LÍQUIDOS E ÁGUAS RESIDUAIS HOSPITALARES

Vera Lúcia Santos Noronha

Mestre em Engenharia Sanitária (FCT/UNL), Engenheira Química (IST), Responsável pelo Serviço de Engenharia Sanitária da Sub-Região de Saúde de Santarém
Av. José Saramago, 15/17 – Apartado 221, 2001-903 Santarém, tel.351 243 300 708
Email: engdss@srssantarem.min-saude.pt

RESUMO

Neste início de milénio, as Unidades Prestadoras de Cuidados de Saúde (UPCS) – públicas e privadas – continuam em Portugal, na maioria dos casos, a lançar as águas residuais nelas produzidas, para os colectores municipais e linhas de água, não tendo em conta, a eventual existência de microrganismos patogénicos, metais pesados, micropoluentes orgânicos, etc.

Partindo-se de uma análise breve da legislação em vigor, faz-se uma abordagem da problemática das Águas Residuais Hospitalares e da sua relação com os Resíduos Líquidos Hospitalares.

Faz-se também uma leve abordagem do trabalho desenvolvido pelo Grupo de Trabalho das Águas Residuais Hospitalares (GTARH), a funcionar na dependência directa da DGIES com representantes da DGS, ARSLVT/SRS de Santarém e CCDRLVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo.

Tecem-se ainda algumas considerações finais sobre esta temática.